

Um Salto Alto na Gestão: A Importância da Mulher na Assertividade das Empresas

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para 10 horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de atividade) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano. Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas). De lá pra cá muita coisa mudou e a presença feminina só cresce e agrega valor nas tomadas de decisão empresarial.

Os tempos estão mudando numa alta velocidade, e o modelo empreendedor de muitas empresas passou a mudar também. O empreendedorismo feminino, raro antigamente, é hoje mais e melhor do que nunca. Não seria nenhum exagero expor que o futuro das empresas pertence às mulheres. Mas o que faz das mulheres um caso de sucesso? Por natureza, as mulheres são mais organizadas e calculistas do que os homens; têm mais inteligência emocional e social. As mulheres têm mais habilidade para analisar os problemas antes de tomarem decisões, ao contrário dos homens, que tendem a ser mais impulsivos. As mulheres não são tão condicionadas pelo ego e têm um lado mais atento ao detalhe do que os homens que as leva a conduzir as suas empresas de forma mais pessoal e, por consequência, mais séria. Por outro lado, têm mais facilidade em unir pontos de vista diferentes em torno de objetivos comuns. À medida que as mulheres continuam a ganhar mais poder e influência como empreendedoras e gestoras, começa a criar-se um sentimento de maior equidade no meio empresarial. As mulheres são mais respeitadas hoje, e o respeito é algo pelo qual elas têm lutado há muito tempo.

Hoje, os negócios buscam a diferenciação, a criatividade, o relacionamento e a fluência na comunicação. Por estas razões, as competências de liderança que as empresas procuram são mais facilmente encontradas nas mulheres. Convido-os à uma reflexão sobre as razões porque as mulheres têm atualmente elevado suas competências de liderança:

- As mulheres são mais focadas nas relações humanas, fator que facilita a sintonia com clientes e colaboradores;
- É reconhecido cientificamente que as mulheres têm a capacidade de processar múltiplas tarefas em simultâneo, o que se assemelha à gestão de uma empresa em contínua mudança;
- As mulheres têm um interesse genuíno nas outras pessoas, o que as ajuda a compreender melhor as suas necessidades e motivações;
- São mais persuasivas do que os homens;
- As mulheres têm mais visão de grupo e são menos individualistas do que os homens.

Tom Peters, o guru americano da administração, foi um dos primeiros a puxar a música: "Vão longe os tempos em que as mulheres tinham sucesso por jogar o jogo dos homens. Agora chegou a vez de os homens aprenderem o jogo feminino". Poucos são os eventos na história nos quais a mulher tenha sido colocada como protagonista. Na maior parte das vezes ela nem era citada. Como se não existisse. O

mundo se esquecia de que o seu nascimento e humanização foram literalmente esculpidos pela mulher.

A destreza feminina já provou a sua inteligência; então porque ainda limitar a homenagem à Mulher ao Dia da Mulher e não transformá-la em reconhecimento da Mulher como fator de sucesso na gestão empresarial moderna? A Hora da Mulher chegou! Então, precioso (a) leitor (ou leitora) tiremos o chapéu para quem realmente tem feito a diferença nas empresas: A MULHER!